Novo acesso a terminais de Guarujá atrairá 1,2 mil veículos por dia

Caminhões que seguem em direção à Margem Esquerda (Guarujá) do Porto de Santos têm, desde quinta-feira (15), uma alternativa para fugir do trânsito da Rua Idalino Pinez, a Rua do Adubo. Trata-se de um novo acesso à região, construído pela iniciativa privada em áreas de duas empresas portuárias. Cerca de 1,2 mil veículos por dia, o equivalente a cerca de 30% do movimento local, devem utilizá-lo a partir de agora. Com a nova via entregue, a Prefeitura de Guarujá aposta na construção de um pátio de caminhões ao lado da pista. O acesso – que fará parte do traçado da 2ª fase da Avenida Perimetral da Margem Esquerda – foi construído por empresários do setor para reduzir os prejuízos causados pelos congestionamentos, durante o período de escoamento da safra agrícola no Porto. A via tem 600 metros de comprimento e 50 de largura. Ela interliga a Rodovia Cônego Domênico Rangoni à Avenida Santos Dumont, onde estão os terminais portuários de Guarujá. A pista ocupa dois terrenos particulares, da multinacional Dow Química e do grupo brasileiro Fassina, que receberão R$ 70 mil por mês da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, administradora do Porto), pelo uso das áreas. Sua implantação custou R$ 3 milhão aos empresários, segundo o diretor da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá Heitor Carbone Júnior. “A obra começou em abril e a a parte que cabia às empresas, entregamos em agosto. A partir daí, foi o trabalho na Cônego Domênico Rangoni, a cargo do Estado, que foi a faixa (de desaceleração). Fizemos serviços na Santos Dumont, um ajuste nas faixas, melhoramos a sinalização e a nossa etapa se encerra aqui. Temos alguns agentes que controlam o trânsito patrocinados pelas empresas e, neste período de transição da entrega da via, vão dar toda orientação aos motoristas”, explicou Carbone Júnior.